

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO - 2025/2029

INTRODUÇÃO

O princípio consensualmente partilhado de que a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de ensino, implica princípios e procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível. A educação pré-escolar tem especificidades às quais não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas tradicionalmente noutros níveis de ensino.

A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, em que a avaliação é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”; sendo simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

Assim sendo, a educação pré-escolar, não tendo esta um caráter de obrigatoriedade, é considerada “a primeira etapa da educação básica... sendo complementar da ação educativa da família...”. É importante que os Educadores façam a avaliação das suas crianças de acordo com as áreas de conteúdo referidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

As principais orientações e disposições relativas à avaliação das aprendizagens na Educação Pré-Escolar estão consagradas:

- a) Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar);
- b) Circular nº 4/DGIDC/DSDC/2011 (Avaliação na Educação Pré-escolar);
- c) Circular nº17/ DSDC/ DEPEB/ 2007, Ministério da Educação/ Departamento da Educação Básica (2007), Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar. Lisboa.
- d) Despacho nº 5458-A/2017 de 22 de junho (Momentos de Avaliação).

e) Educação Inclusiva (Decreto – lei Nº 54/2018, de 6 de junho).

Na Educação Pré-Escolar as áreas são curriculares, não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças quer no processo de planificação e avaliação da ação educativa.

INTERVENIENTES

A avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo, no quadro de autonomia e gestão das escolas preconizada pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Compete-lhe, na gestão curricular, definir uma metodologia de avaliação de acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, capaz de integrar de forma articulada os conteúdos do currículo e os procedimentos e estratégias de avaliação a adotar.

A avaliação não é um processo nem um ato individual do educador/professor, é um ato coletivo, colaborativo, cooperativo, reflexivo, que deverá englobar todos os intervenientes do sistema educativo numa responsabilidade partilhada de intercomunicação.

- Educadores;
- Crianças;
- Pais/Encarregados de Educação;
- O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar;
- Docentes do grupo 910 – Educação Especial;
- Equipa multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva;
- Docentes da intervenção precoce (profissionais que poderão participar na elaboração e implementação do PIIP do aluno);
- Os Órgãos de Gestão – os dados da avaliação realizados pelo Departamento Curricular da Educação Pré-escolar (EPE), deverão estar na base das orientações e decisões, bem como na mobilização e coordenação dos recursos educativos existentes;
- Assistentes operacionais;
- Psicólogos;
- Enfermeiros;
- Assistentes sociais;

- Médicos;
- Terapeutas;
- Entre outros que participem diretamente no processo de ensino e desenvolvimento da criança.

1. OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

DIMENSÕES A AVALIAR	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO
- As áreas de conteúdo (OCEPE); - Outras específicas estabelecidas no projeto educativo e projeto curricular de grupo; - Organização do estabelecimento educativo; - Organização do ambiente educativo da sala; - Organização do grupo; - Organização do espaço; - Organização do tempo; - Relações entre os diferentes intervenientes: - crianças / crianças - crianças /adultos; - pais/famílias; - Profissionais; - Comunidade.	• Assiduidade • Competências definidas nas áreas curriculares: - Área da Formação Pessoal e Social; - Área do Conhecimento do Mundo; - Área de Expressão e Comunicação: • Domínio da Educação Física • Domínio da Educação Artística: - Subdomínio das Artes Visuais; - Subdomínio do Jogo Dramático /Teatro; - Subdomínio da Música; - Subdomínio da Dança. • Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita; • Domínio da Matemática	Observação direta: - Atividades em contexto sala de aula; - Atividades em outros espaços. Observação indireta: - Registos escritos, individuais e coletivos; - Registos com meios audiovisuais; - Dossier da criança; - Registos periódicos das aprendizagens das crianças; - Registos de auto-avaliação; - Plano de individual de Intervenção Precoce(PIIP), - Programa Educativo Individual (PEI); - Relatório Técnico-Pedagógico (RTP); - Relatório das Evidências decorrentes da avaliação dos progressos da criança//monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e Inclusão .	Adquirido - A Em aquisição – EA Não observado- NO

2. CALENDARIZAÇÃO

CALENDÁRIO	PROCEDIMENTOS
Avaliação no final do 1º período	• Plano Anual de Atividades; • Projeto Curricular de Grupo; • Aquisição de competências; • Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF); • Programa Educativo Individual (PEI) quando exista; • Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) quando exista; • Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) quando exista; • Informação aos encarregados de educação sobre as aquisições de cada criança, de acordo com os descritores de avaliação, introduzidos na plataforma Inovar Alunos. • Nas reuniões Conselho Pedagógico, através de relatório de avaliação/reflexão. • Nas reuniões de avaliação de Departamento, através da avaliação de cada grupo de crianças realizada por cada uma das educadoras de infância;
Avaliação no final do 2º período	
Avaliação no final do 3º período	

Avaliação no final do 3º período	• Informação com síntese global descritiva das crianças que transitam para o 1º ciclo; • Articulação com os docentes do 1º CEB, entrega/partilha dos processos individuais das crianças que transitam para este nível de ensino.
---	---

A Avaliação é um processo contínuo, mas importa definir alguns momentos.